Vereadores e apenas quatro assinaram o livro de presença, numero esse suficiente para dar início à sessão para leitura do expediente que não depende de deliberação nos termos do que dispõe o § 1º do Art. 50 do Regimento Interno em vigor, sendo nomeado para secretario "ad-hoc" undundi Lauar esta ata que vai assinada pelo Vereador Nelson Alves Batista, Presidente da Mesa, Diretor da Secretaria, a escreveu.

Nelson Alves Batista

Ata da 2ª Sessão Ordinaria da 2ª Sessão legislativa da 4ª Legislatura da Camara Municipal de Rolandia, realizada no dia 20 de Janeiro de 1961.

Ao vinte de janeiro de 1961, à 20,30 hs na sala das Sessões, em o Paço Municipal realizou-se a 2ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Rolandia, sob a presidencia do Sr. D. Nelson A. Batista, secretariada pelos Srs. José Gonçalves da Silveira e Francisco Parra. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Nelson A. Batista, Judas Cesar Nestor de Barros, Casimiro Lindo Nunes, Garcia Gonçalves Pinto, José Gonçalves, Sergio L. Barbuio, Francisco Parra, Zaccaria J. Oliveira, Milton Pereira Francisco Pinto, Arthur Rotoli, Carmelino J. Dalsenter. Achando-se numero legal o Sr. Presidente

e declara aberta a presente sessão. O Sr. Presidente determinou se procedesse em virtude a chamada feita pelos Vereadores: Sergio F. Borges, J. Hoeltz, Manoel Bezerra, J. Cunha e Mello e Borges pelo qual se fez presente a de Sr. Presidente, convidando o Vereador Francisco Barros Pedro Secretario à proceder a leitura da Acta da Sessão anterior e esta depois de lida foi aprovada. A seguir foi feita a leitura da acta da 1ª Sessão ordinaria. Em questão de ordem o Vereador Domingos C. de Lima declarou que a presente acta não poderia ser lida em consequencia do que dispõe o Regimento Interno uma vez que na segunda feira passada a mesa 4 vereadores assinaram o livro de presença, numero insuficiente para abrir os trabalhos. Declarou ainda que, a função do presidente naquela conjuncta era só de apresentar os papeis que não dependem de deliberação e mandar lavrar o termo de comparecimento dos Srs. Vereadores que assinaram o livro de presença, o que poderia ser feito em qualquer dependencia desta Casa. O Sr. Presidente respondendo a questão de ordem declarou que abriu os trabalhos uma hora depois de 1ª do outro 50 do Regimento Interno. Falaram em questão de ordem os Vereadores Sergio Borges e J. Hoeltz, tendo o Sr. Presidente mantido a sua decisão

são outorgados. A seguir passa-se a leitura do expediente: Ofício da bancada do P.S.D. comunicando a escolha dos vereadores: Dr. Djalma C. e Silva para líder e Sr. Carmelino J. Dalmutt para vice líder da aludida bancada nesta Casa. Discutiu-se. Requerimento 1/61 do sr. Carmelino J. Dalmutt aprovado tendo-se como transcurso do 25º aniversário da emancipação política do Dr. Hugo Brenner de Araújo. Ofício. Requerimento 2/61 do sr. Nesto de Barros solicitando ofício ao DER pleiteando a conservação da estrada Pinheiro Preto-Videira, por aquele departamento, tendo em vista o péssimo estado em que se encontra. Ofício. Indicação 1/61 do sr. Sérgio Barquil solicitando providência do sr. Prefeito para reparos em urgência na estrada do Bairro Centro. Ofício. Indicação 2/61 do sr. Sérgio J. Barquil solicitando ao sr. Prefeito a canalização e drenagem da Sanga Ofício. Requerimento 3/61 do sr. Aleixo Pereira consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Vicente Dias Cassiano. Requerimento 4/61 do sr. Sérgio Barquil solicitando constar em voto de pesar pelo falecimento do sr. Faustino Alves Cassiano. Projeto Lei 1/61 do sr. Prefeito pleiteando a isenção de impostos às indústrias. Projeto Lei 2/61 do sr. Prefeito solicitando autorização para construir mais um poço artesiano. Em questão de ordem o vereador Djalma C. e Silva

comunica que nos termos do § 1º do artigo 50 combinado com o art. 51 do Regimento a hora destinada ao expediente está esgotada isto porque já são 21.15 horas. O Sr. Presidente esclarece que procedeu a abertura da Sessão às 20 e 30 minutos, motivo pelo qual ainda faltam 15 minutos para se esgotar o prazo regimental. Após foi o do vereador Ruiz C. e Silva que declarou estar dispensando o regimento interno. Projeto de Lei 3/61 do Sr. Prefeito solicitando autorização para contratar as obras do prédio para o 2º Grupo Escolar. Projeto de Lei 4/61 do Sr. Prefeito solicitando autorização para assinar contrato com o IPESP. Projeto de Lei 5/61 do Sr. Prefeito dispondo sobre o IPESP. Projeto de Lei 6/61 do Sr. Prefeito dispondo sobre a Comissão de Finanças e Justiça e Indústria e Comércio. Encerrado o expediente o Sr. Presidente esclarece que procederá a leitura do despacho exarado no Requerimento 5/61 em que o vereador Carmelino J. Palmeira renuncia o cargo de Secretário, motivo pelo qual imediatamente o vereador Carmelino J. Palmeira designado o Sr. Presidente a assumir com a competência. A seguir em questão de ordem o vereador Ruiz C. e Silva esclarece que

jamais o presente documento deveria ser acei
to pela Presidência isto porque, uma vez
que o vereador eleito para determinado
cargo, não tomasse posse, estaria outro
matriculado com os direitos perdidos e
empregado, citando o exemplo do funcionário
que não estando nomeado e empossado
não poderia exonerar-se bem como pa
ra isto deveria ser assinado em at
a vontade expressa do vereador Carmelo
J. Salum e em não tomar posse do cargo
Em seguida o sr. Presidente comunicou ao plená
rio que de acordo com o comunicado da
Secretaria da Educação a lei 1645 está
em vigor determinando a Diretoria da
Câmara expedir ex-officio certidões de
frequência dos srs. vereadores funcionários
públicos ou repartições em que os mesmos
se encontrem lotados. Dando a palavra
ao sr. Zacarias o sr. Presidente suspendeu a
sessão por 10 minutos. Reaberta a sessão
a questão de ordem do vereador Nestor
de Barros, o sr. Presidente fez nova cha
mada. Tomando assento Cyro Prazeres
assumiu a direção dos trabalhos. E
o sr. Presidente declarou que a votação se
ria de desempate. Em questão de ordem
o vereador Cyro Prazeres solicitou da
mesa providências a distribuição de cé-
dulas sempre que ocorrer, por intermé
dio do sr. Diretor da Secretaria. Em
resposta o sr. Presidente esclareceu que
a mesma distribuirá a medida que

Foi feita a chamada para a votação. Seguiram-se explicações de voto. Após a votação foi eleito o Sr. Francisco Barros com 3 votos, obtendo o Sr. Elísio 2 votos e 4 em branco. A seguir o Sr. Presidente proclamou eleito e empossado o Sr. Presidente comunica que vai suspender a sessão por 10 minutos para um possível acordo entre os Líderes, na formação das Comissões Permanentes. Com a palavra o Vereador do Líder do PSD Dr. Raul C. e Silva esclarece os princípios da proposta de acordo. Reiniciada a sessão é feita uma chamada e verificado o número legal o Sr. Presidente dá início à votação. Com a palavra o Vereador Sérgio Barquil em nome do PTB pela ordem o Sr. Zacarias não poderia representar esse partido nesta Casa por ter renunciado, sem forma publicada feita no Jornal Local, verificando-se. Em seguida declara eleito o Sr. Zacarias, Sérgio e Jerônimo. O Sr. Presidente determina a lavratura do ofício por proposta nos termos do Art. 52 do Regimento. A seguir procede-se a votação para a Comissão de Justiça obtendo o seguinte resultado: Dr. Raul C. e Silva 5 votos Zacarias J. Oliveira 4 votos Francisco Barros 4 votos e Sérgio Barquil 2 votos, empatando-se a Comissão por 3 votos. Votação para a Comissão de Finanças obte-

veu-se o seguinte resultado: Nesta de Barros 4 votos, Miltom Pereira 4 votos, Arthur Rotoli 4 votos e J. Toyuti 3 votos, competindo-se a mesma o 3º lugar com votados: Finalmente foi feita a Comissão de Leitura, ficando assim constituída: Manoel Garcia 5 votos, Sergio Barguil 5 votos e Elidio de Souza 5 votos. Após esse resultado o Sr. Presidente os declarou eleitos e empossados e comunicou que iria requisitar as proposições que se encontram com os ofícios meus dos Srs. Comissões para redistribuição. A seguir passou-se à discussão única do veto total ao Projeto de Lei nº 53/60, concedendo um auxílio ao Asilo S. Vicente. O Sr. Presidente esclareceu que os vereadores que são favoráveis ao veto deverão votar com a cédula SIM e os contrários com a cédula NÃO. Com a palavra o Vereador Sergio J. Barguil esclareceu a situação difícil por que passa o Asilo e sobretudo a Criança, apelando para a consciência dos Srs. Vereadores para rejeitarem o veto, isto porque o auxílio que se pretende dar virá aumentar uma parcela da atual situação financeira. Com a palavra o Vereador Miltom Pereira na qualidade de Secretário do Asilo declarou que muito de perto sabia a situação financeira do Asilo estar resolvida isto porque o Sr. Governador concedeu

um auxílio de 200 mil cruzeiros, cuja importância já estava autorizada por provisão, junto às repartições competentes, em S. Paulo. Em aparte o Vereador Manoel C. e Silva declarou que anotara uma doação do Governador mas, infelizmente, todos auxílios só serão pagos após o 1º semestre. Comunicou ainda que o Deputado Fausto Rodrigues Filho do PSD obteve uma verba pessoal de 50 mil cruzeiros ao Asilo desta cidade. Encerrada a discussão e votação verificou-se o seguinte resultado: Cédulas NÃO, 8, cédulas SIM, 6 e 1 em branco. Em vista desse resultado o Sr. Presidente declarou que o veto do Sr. Prefeito fora aceito, isto porque não foi atingido os 2/3 exigidos pela lei. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão e para que tudo conste eu José Gonçalves da Silva Neto, 1º Secretário mandei lavrar esta ata que vai assinada pela Mesa. Eu, Waldemar Lessa Peres, o a secretariei e subscrevi. Nelson Alves Batista

Waldemar Lessa Peres

José Gonçalves da Silva Neto

Ata da 3ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura, da Câmara Municipal de Pompeia, de